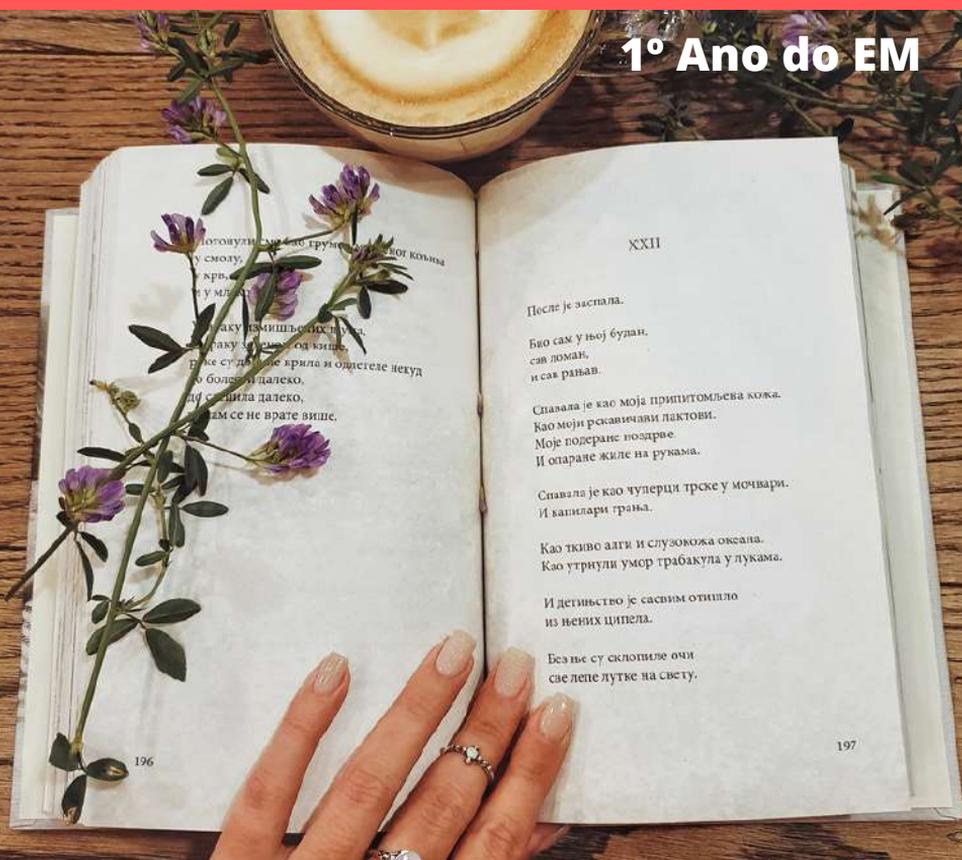


Sequência didática com poemas: uma estratégia pedagógica para o incentivo à leitura

1º Ano do EM



ALESSANDRA COIMBRA VALDIVIESO E
SUELI CORREIA LEMES VALEZI

Cuiabá - 2022

Alessandra Coimbra Valdivieso et al.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução de partes ou do todo desta obra sem autorização expressa do autor (art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte.

Proibido o uso comercial do produto educacional.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

V146s

Valdivieso, Alessandra Coimbra

Sequência didática com poemas: uma estratégia pedagógica para o incentivo à leitura / Alessandra Coimbra Valdivieso, Sueli Correia Lemes Valezi. – Cuiabá: IFMT, Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva, 2022.

65.: il. Color

Produto Educacional (PE). (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Cuiabá, 2022.

Bibliografia incluída

1. Leitura. 2. Poema. 3. Sequência Didática. 4. Práticas Educativas. I Título.

CDD - 028

CDU -

Diagramação: Alessandra Coimbra Valdivieso

Imagens: Canva Pro

SUMÁRIO

Apresentação	03
1. Sequência Didática: Conceito	05
1.1 Visão geral da Sequência Didática	07
1.2 Orientações ao professor.....	08
1.3 Detalhando a Sequência Didática	10
2. Questionário de pesquisa	11
2.1 Questionário sobre práticas leitoras.....	12
3. Módulos ou Oficinas	
Oficina 01: Reconhecendo os gêneros textuais.....	14
Oficina 02: A poesia mato-grossense	21
Oficina 03: Roda de conversa: a voz do poema.....	27
Oficina 04: O poema: contexto de produção	29
Oficina 05: Recursos linguísticos na construção de sentidos	36
Oficina 06: Conhecendo a obra: "Pó de Serra"	41
Oficina 07: Encontro com a poetisa Marli Walker	48
Oficina 08: Poesia na rua e na internet: nova forma de fazer poesia	50
Oficina 09: Produzindo poemas.....	53
Oficina 10: Sarau de poesias na escola	56
4. Sequência didática: Conclusão	58
4.1 Considerações finais	59
Habilidades da BNCC contempladas na SD	60
Referências	61
Respostas das atividades da SD	62

Apresentação

Esta Sequência Didática (SD) é o produto educacional de uma pesquisa de mestrado do programa PROFEPT, ofertado pelo IFMT, campus Cuiabá/MT. O produto Educacional foi elaborado por Alessandra Coimbra Valdivieso, sob a orientação de Sueli Correia Lemes Valezi.

A Sequência Didática foi construída e fundamentada na teoria das SD de Zabala (1998) e Schneuwly e Dolz (2011). Também foram utilizados os pressupostos teóricos desenvolvidos por Bakhtin (2010) sobre linguagem e o uso dos gêneros discursivos, Freire (1989) sobre educação, e a teoria sócio interacionista de Vygotsky (1987), entre outros autores que nortearam essa reflexão sobre leitura.

A aplicação da SD ocorreu em uma turma do 1º ano do Ensino Médio, em uma escola da rede estadual de ensino (Escola Estadual Deputado Salim Nadaf), no município de Várzea Grande/MT, no período de 12/04/2021 a 30/04/2021 totalizando 12 horas aula.

Vale ressaltar que a aplicação ocorreu em ambiente remoto visto a atual realidade da pandemia do Coronavírus.

As atividades da SD foram organizadas no formato de 10 oficinas de leitura, que privilegiaram a leitura e análise de poemas, objetivando incentivar os alunos a

apreciarem a leitura de poemas, além de valorizar a poesia regional, tendo em vista que boa parte dos poemas que fazem parte da SD são de autores regionais, em especial do livro “Pó de Serra”, da poetisa mato-grossense Marli Walker. Os poemas escolhidos da obra citada abordam a temática da migração sulista para o interior do Mato Grosso e os impactos ambientais gerados através desse processo.

Desta forma a escolha do gênero textual poema como instrumento pedagógico e objeto de estudo na SD foi, além da grande relevância dos textos, por considerarmos como textos pouco lidos pelos estudantes do Ensino Médio.

Assim, esta SD pretende nortear o trabalho do professor, trata-se de uma proposta de ensino de incentivo à leitura, com atividades direcionadas aos estudantes que visam não somente desenvolver as capacidades leitoras dos alunos, mas também fazer com que a leitura de poemas leve o aluno a repensar, através da poesia, sobre aspectos sociais como preservação da natureza e do meio ambiente, promovendo uma ressignificação da leitura de poemas, que possibilite novos conhecimentos.

Esperamos que esse material contribua com o processo de ensino e aprendizagem e a prática docente, auxiliando os professores a despertarem nos alunos o interesse pela leitura, salientando que o material pode ser replicado ou adaptado conforme as necessidades e realidades de cada unidade escolar.

1. Sequência Didática: Conceito

Para Zabala (1998), a “atividade” ou “tarefa” é uma unidade mais elementar que constitui os processos de ensino/aprendizagem e o valor que as atividades adquirem depende de como as colocamos numa série ou sequência significativa. Segundo o autor, sequência didática é um:

Conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que tem um princípio e um fim conhecido tanto pelos professores como pelos alunos. (ZABALA, 1998, p.18).

Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011, p. 82) concebem “sequência didática” como um “procedimento”, como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”.

Conforme os autores, a estrutura de base de uma SD pode ser representada pelo seguinte esquema:

Esquema da Sequência Didática



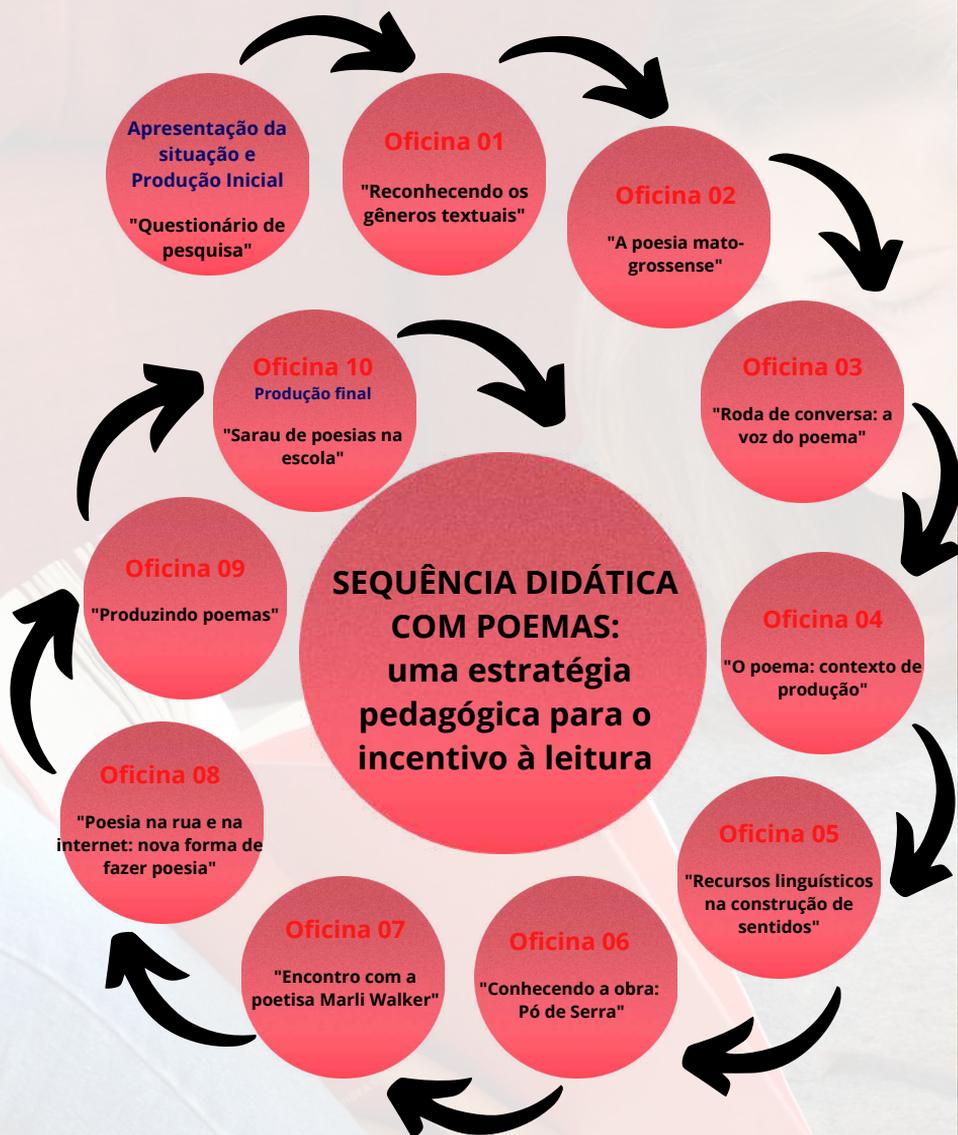
Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011, p. 83)

Assim, como podemos observar na figura, os autores esquematizam a estrutura de base de uma sequência didática como: “apresentação do problema” (descrição detalhada da tarefa que os alunos deverão realizar), “produção inicial” (elaboração de um texto inicial correspondente ao gênero trabalhado), módulo1, módulo2, módulo n (várias atividades onde se trabalharão de forma aprofundada o gênero textual) e “produção final” (momento em que o aluno coloca em prática os conhecimentos adquiridos) (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2011, p. 84).

Desta forma, os autores entendem que uma sequência didática tem a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto.

Nesse sentido, considerando que o presente material foi elaborado para direcionar o trabalho do professor, apresentaremos um esquema demonstrando a "Visão geral da SD" e em seguida algumas "Orientações ao professor", a fim de facilitar o entendimento e aplicação da SD aqui proposta.

1.1 Visão geral da Sequência Didática



1.2 Orientações ao professor

Apresentamos a SD elaborada e as atividades que a compõem, conforme foram aplicadas na turma de 1º ano do Ensino Médio. Cada oficina de leitura é apresentada neste material conforme esquema abaixo.

Lembrando que antes da SD foi aplicado um questionário com os alunos, (que está na página 12), com o intuito de investigar as práticas leitoras desses alunos e a apresentação da proposta.

Estrutura da Sequência Didática

1ª Etapa - Apresentação da situação e produção inicial

Oficinas	CH	Objetivos	Estratégia da aula	Textos de apoio usados nas oficinas	Material de apoio disponível
Questionário de pesquisa sobre práticas leitoras	01 hora aula	Apresentar a SD e o questionário de pesquisa para traçar o perfil do aluno leitor. Obter consentimento no (TCLE e TA)	Reunir pais e aluno e apresentar o tema da pesquisa, a SD e o questionário de pesquisa. Mostrar o formulário impresso (TCLE e TA) e a opção no google forms .	Questionário, TCLE e TA impressos	Video aula explicando como preencher o questionário e os termos no google forms

2ª Etapa - Módulos ou Oficinas

Oficinas	CH	Objetivos	Estratégia da aula	Textos de apoio usados nas oficinas	Material de apoio disponível
Oficina 01 Reconhecendo os gêneros textuais	02 horas aulas	Apresentar a diversidade dos gêneros textuais existentes. Reconhecer o gênero textual poema	Trazar uma caixa com vários tipos de textos e levar o aluno a reconhecer os gêneros textuais, dando destaque ao gênero poema.	Poemas, receita, carta, notícia, Na caixa: conta de energia, boletos, receita médica, manual de instrução	Video aula Material do aluno
Oficina 02 A poesia matogrossense	01 hora aula	Promover a leitura de poemas, voltada para a fruição. Valorizar a produção literária matogrossense.	Ler poemas de autores nacionais e regionais e enfatizar a poesia matogrossense. Encaminhar uma pesquisa sobre poetas da região.	Poemas: Saturação – Marta Cocco, 3 Hai Kais em Mato Grosso – <i>Aclisy</i> , de Mattos Taturanas – Lucinda Persona Garimpo do meu sonho – Rubens de Mendonça O fazedor de amanhecer – Manoel de Barros	Video aula Material do aluno
Oficina 03 Roda de conversa: a voz do poema	01 hora aula	Dialogar sobre a leitura de poemas e as impressões, sentimentos e efeitos de sentido identificados pelos alunos.	Organizar uma roda de conversa a fim de compartilharem os poemas e comentários dos alunos sobre os poemas que pesquisaram.		
Oficina 04 O poema: contexto de produção	01 hora aula	Ler e analisar poemas considerando o contexto de produção e biografia do autor. Observar a intertextualidade e os recursos sonoros nos poemas.	Analisar 4 poemas com temática relacionada a exalação e preservação da natureza. Discutir o contexto histórico-político-social em que esses poemas foram produzidos e se há algum traço autobiográfico.	Historia de viagem (Marli Walker) Na Chapada (Ney Matogrosso) Adeia Mato Grosso, Assim será (Marli Walker)	

Oficinas	CH	Objetivos	Estratégia da aula	Textos de apoio usados nas oficinas	Material de apoio disponível
Oficina 05 Recursos linguísticos na construção de sentidos	01 hora aula	Ler e analisar poemas observando as figuras de linguagem (metáfora, prosopopeia, aliteração) Produzir um acróstico.	Leitura e análise de poemas da Marli Walker que contenham figuras de linguagem. Produção de um acróstico com as iniciais do nome da cidade Cuiabá.	Lavoura madura / Ventania / Acróstico: SINOP (Marli Walker)	
Oficina 06 Conhecendo a obra: "Pó de Serra"	02 horas aulas	Conhecer o livro "Pó de Serra", da Marli Walker. Valorizar a poesia regional Conscientizar sobre os problemas ambientais. Ler 2 poemas visuais	Apresentar a obra "Pó de Serra". Ler e analisar os poemas da autora, inclusive dois poemas visuais. Permitir que os alunos construam suas reflexões para o diálogo com a autora na roda de conversa.	Lição tardia / O endereço verde das tuas ruas / Café com chimarrão / Poema visual Chuva poética / (Marli Walker)	
Oficina 07 Encontro com a poetisa Marli Walker	01 hora aula	Reconhecer, através do diálogo, as intenções do autor no momento da produção do texto literário e confrontar com as análises das obras feitas pelos alunos em sala.	Promover uma roda de conversa ou live com a presença da poetisa Marli Walker para que os alunos possam dialogar, tirar dúvidas e comentar sobre as leituras realizadas em sala.		
Oficina 08 Poesia na rua e na internet: nova forma de fazer poesia	01 hora aula	Apresentar a poesia urbana (lambe-lambe) e na internet (click na rua e insta poemas). Promover um relato de experiência.	Convidar um ex-aluno da escola para falar sobre sua experiência com a poesia. Assistir um vídeo do carteiro e a poesia. Pesquisar poemas na internet.	Lambe-lambe Amor próprio – A ruptura Como ele me toca – O amor (Rupi Kaur)	Vídeo do carteiro Vídeo do Eryck Miranda

3ª Etapa - Produção final

Oficinas	CH	Objetivos	Estratégia da aula	Textos de apoio usados nas oficinas	Material de apoio disponível
Oficina 09 Produzindo poemas	01 hora aula	Produzir poemas utilizando o modelo de poesia blackout. Oportunizar a criação de seus próprios estilos poéticos.	Produzir os poemas que serão apresentados no Sarau de poesias. Os alunos terão a oportunidade de demonstrarem a aprendizagem e a sensibilidade poética através de suas produções.		Vídeo aula
Oficina 10 Sarau de poesias na escola	01 hora aula	Desenvolver o gosto pela leitura através do gênero textual poema. Promover um "Sarau de Poesias na escola".	Organizar um "Sarau de Poesias" Os alunos irão apresentar as poesias que eles produziram e também vão declamar poesias de outros autores, bem como apresentação de vídeos e outros.		

1.3 Detalhando a Sequência Didática

*No meio do caminho
tinha uma pedra*



centenas de taturanas
enfileradas fugiam...



Hoje está só...
Suas matas estão secas e vazias
Sem algazarra matinal...

SEMPRE DA UM LADO BOM



**QUANDO TODO O VERDE
SE PERDER
TODO VERDE SE QUEIMAR**

*Café com chimarrão
Jereré com fungo
Sou quase Mato Grosso*



Hoje o céu choveu em
mim tua metáfora
molhada...!

Ele não disse que eu era
bonita de primeira
ele disse que eu era
extraordinária...

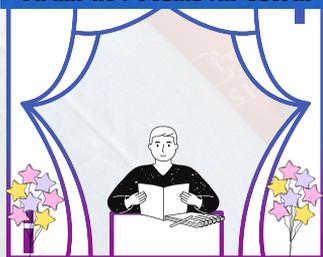


*Andei os caminhos seguros que
traçaram para mim*



○ imenso lençol de linho branco
Oferece sonhos de algodão...

Sarau de Poesias na Escola



2. Questionário de pesquisa

1ª Etapa - Apresentação da situação e produção inicial

Atividade: Apresentar a proposta da SD e preencher o questionário de pesquisa.

Carga horária: 01 hora / aula.

Estratégia da aula:

- Promover uma reunião com os pais e alunos e apresentar o tema da pesquisa e a proposta da Sequência Didática, que consiste no uso do poema como estratégia pedagógica para o incentivo à leitura.
- Antecipar que nas oficinas vamos ler e analisar poemas e que nas últimas oficinas haverá a produção de poemas e organização e apresentação de um "Sarau de Poesias na Escola".
- Responder o questionário de pesquisa, que servirá de parâmetro para traçar o perfil do aluno leitor da turma do 1ºano EM e obter o consentimento dos alunos em participarem da pesquisa (TCLE e TA).

Sugestões para o professor:



- O questionário pode ser preenchido em folhas impressas ou pelo link do google forms.
- Criar um grupo da turma no whatsapp pode facilitar o envio das atividades e do link do formulário.
- Vídeo orientativo para o aluno. (colocar o link do vídeo)

link do questionário: <https://forms.gle/ivkjffmgceWJhg1X7>

2.1 Questionário sobre práticas leitoras

Prezado(s) estudante:

Você está participando de uma pesquisa intitulada: "SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE O GÊNERO POEMA NA PRÁTICA LEITORA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO".

Este questionário objetiva realizar um levantamento de dados, para posterior caracterização do perfil de leitor dos alunos do 1º ano do Ensino Médio.

O questionário é anônimo e suas respostas serão processadas e organizadas em quadros com resultados de toda a turma.

Se você não quiser responder alguma pergunta, apenas selecione a opção "prefiro não responder".

Sua participação é muito importante.

Questões:

01) Você é aluno da turma do:

- 1º Ano A
- 1º Ano B
- 1º Ano C

02) Você gosta de ler?

- Sim
- Não
- Um pouco
- Prefiro não responder

03) Você considera a leitura importante?

- Sim
- Não
- Um pouco
- Sem importância
- Muito importante

04) Você se considera um bom leitor?

- concordo plenamente
- concordo parcialmente
- não concordo nem discordo
- discordo parcialmente
- discordo totalmente

05) O tempo que você reserva para a leitura é

- suficiente
- insuficiente
- mais que suficiente

06) Quais os maiores obstáculos que impedem você a ler?

- falta de tempo
- dificuldades de acesso / uso da biblioteca
- tenho dificuldades na leitura / lentidão
- leio e não entendo
- outro

07) O que você normalmente lê?

(Você pode marcar mais de uma opção da questão 7 até a 9)

- jornal bíblia
 revista mensagens em redes sociais
 livros em geral sites de internet
 gibi outros

08) Qual o seu gênero de leitura de livros preferido?

- romance política
 poesia autoajuda
 aventura humorístico
 policial outros
 ficção

09) Quais assuntos você normalmente tem interesse em ler:

- notícias poemas
 moda novelas
 futebol filmes
 culinária vida dos famosos
 horóscopo outros

10) Você gosta de ler poemas?

- sim um pouco
 não prefiro não responder

11) Você considera a leitura de poemas:

- uma leitura prazerosa
 leitura fácil de entender
 leitura difícil de entender
 leitura chata e sem sentido
 texto sem utilidade
 prefiro não responder

12) Normalmente você encontra os poemas para serem lidos:

- nas aulas de português
 na biblioteca da escola
 na internet
 redes sociais: facebook, instagram
 dificilmente vejo poemas para serem lidos
 prefiro não responder

13) A biblioteca da escola possui livros de poemas?

- Sim não não sei nunca procurei

14) Você tem internet na sua casa?

- sim não tenho internet só no celular

15) Você costuma fazer pesquisas na internet?

- concordo plenamente
 concordo parcialmente
 não concordo nem discordo
 discordo parcialmente
 discordo totalmente
 não faço porque não tenho internet em casa

Oficina 01 - Reconhecendo os gêneros textuais

Conteúdo: A diversidade dos gêneros textuais e o gênero poema

Habilidade(s): EM13LP48 -BNCC- (ver tabela da página 60)

Atividade: Leitura e análise de textos, priorizando o gênero poema.

Carga horária: 2 horas / aula.

Estratégia da aula:

- Trazer uma caixa contendo vários tipos de textos, entre eles: conta de energia, poema, receita de bolo, exame médico, faturas, cartão, propaganda entre outros. (professor, essa caixa e os textos serão utilizados novamente em uma outra oficina)
- Investigar se os alunos reconhecem esses textos. Você pode retirar os textos da caixa e mostrar para o aluno (caso a aula seja online) ou permitir que ele escolha o texto e identifique o texto (aula presencial).
- Colocar uma quantidade maior de poemas na caixa e se possível pedir para que o aluno leia o poema em voz alta.
- Introduzir o gênero poema de forma leve, apenas para leitura nesse momento.

Sugestões para o professor:



- Como a SD foi aplicada de forma híbrida: com material impresso (apostila) para o aluno completar as atividades sozinho e encontros online; as oficinas foram gravadas. Sendo assim, caso o professor queira aproveitar esse material, será disponibilizado o link das gravações no final de cada oficina.

Oficina 01 - videoaula: https://youtu.be/O06-F3t9_z0

Atividades da oficina 01

Vamos conhecer a diversidade dos gêneros textuais:

1) Leia os textos abaixo e tente identificar qual nome (gênero de texto) você daria a eles. entre essa lista: notícia, carta pessoal, convite, receita, poema, propaganda. Após identificar, responda as questões que estão abaixo dos textos.

Texto 01

RECEITA DA FELICIDADE

Ingredientes:

colheres de saúde,
quilos de paz,
dúzias de amigos,
um amor verdadeiro,
fé a vontade e muita
alegria

Misturar tudo com boa
vontade
e acrescentar uma
família unida

Levar ao coração pré
aquecido,
deixar crescer e
distribuir em porções
generosas.

<https://br.pinterest.com/pin/548876273307934019/>
acesso em 12 março 2021.

Texto 02

Receita de Bolo da Felicidade

Ingredientes:

3 colheres de manteiga
1kg de trigo
4ovos
6 colheres de sopa de açúcar
1 xícara de leite morno
1 colher de fermento em pó

Modo de preparo:

Misture tudo.
Acrescente uma pitada de sal.
Levar ao forno pré-aquecido.
Deixe esfriar e sirva.

(adaptado)

<https://www.tudogostoso.com.br/receita/10836-bolo-da-felicidade.html>

a) Você considera esses dois textos como receitas? Por quê?

b) Embora os 2 textos tenham a mesma estrutura, eles possuem alguma diferença quanto à linguagem utilizada, conteúdo e os sentidos que produzem?

Texto 03

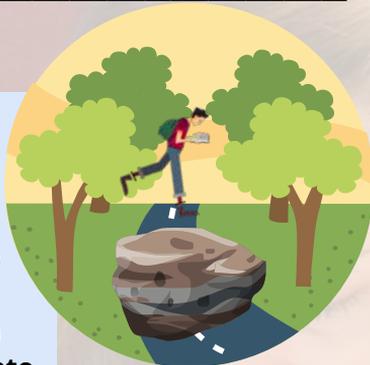
No Meio do Caminho

No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra

No meio do caminho tinha uma pedra
Nunca me esquecerei desse acontecimento
Na vida de minhas retinas tão fatigadas
Nunca me esquecerei que no meio do
caminho

Tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
No meio do caminho tinha uma pedra

(Calos Drummond de Andrade)



a) Qual o assunto principal do texto 03 ?

b) Essa pedra poderia ser alguma outra coisa ou situação que surgiu no caminho do poeta? Comente o que você pensa que poderia ser essa pedra.

Texto 04

Iporã, PR, 01 de abril de 2021.



Oi, Maria!

Como vai você?

Estou há poucos dias no Paraná, mas já começo a sentir saudades do calor de Cuiabá.

Aqui está tudo bem. Vim visitar minha família.

Minha avó não está bem de saúde.

Não se preocupe, estou tomando todos os cuidados para não pegar o covid-19.

E você, o que tem feito de bom?

Se cuida! Logo estarei de volta.

Me escreve logo, pois sinto falta das amigas.

Um abraço.

Alessandra Valdivieso

a) O texto 04 é um(a) _____

Texto 05

POEMA TIRADO DE UMA NOTÍCIA DE JORNAL

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

(Manuel Bandeira)



Texto 06

Homem morre afogado em rio durante o Natal em Cuiabá

Aparício estava com um amigo, que tentou salvá-lo, mas não conseguiu.

Um homem de 28 anos morreu afogado nas águas do Rio Coxipó, em Cuiabá, no dia do Natal, comemorado nessa sexta-feira (25). Aparício Felizardo do Céu estava com um amigo, que tentou salvá-lo, mas não conseguiu.

De acordo com a polícia, Aparício foi encontrado no fim da tarde dessa sexta-feira após buscas do Corpo de Bombeiros. O corpo estava no local onde ocorreu o afogamento.

Segundo o amigo de Aparício, os dois homens estavam embriagados e Aparício se jogou no rio Coxipó, mas não sabia nadar. A previsão é que o corpo seja liberado até o fim da tarde deste sábado (26).

Texto adaptado por Alessandra Valdivieso a partir de: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2020/12/26/haitiano-morre-afogado-em-rio-durante-o-natal-em-cuiaba.ghml>

O texto 05 descreve algumas características de um homem que morreu afogado:

a) Considerando que o texto 05 é um poema, você concorda com essa classificação? Por que?

b) Você acha que o sobrenome do personagem apresentado no texto era Gostoso ou chamavam-no assim por algum outro motivo? Que motivo seria, na sua opinião?

c) A função que João exercia era valorizada e bem remunerada na sociedade? Justifique sua resposta a partir de elementos do texto.



d) Babilônia é um lugar citado na Bíblia onde o povo israelita foi escravo. Será que o poeta colocou esse nome “Morro da Babilônia” com alguma intenção? Como você imagina o lugar onde João morava? Por que não colocaram número de identificação na casa?

e) O que comemoramos no dia 20 de novembro? O que esse dia pode representar no poema, já que ele foi para esse lugar para beber, dançar, cantar e aparentemente se alegrar? Será que ele estava feliz nesse dia?

f) Por que você acha que ele “se atirou” na lagoa?

g) O texto 05 e 06 relatam uma morte por afogamento. Podemos perceber que o texto 06 é mais objetivo e o texto 05 é mais subjetivo, o que possibilita uma abertura maior de novos significados. Caso você tenha feito uma outra leitura do texto (interpretação) escreva abaixo.



Texto 07

O bicho

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem.
(Manuel Bandeira)



a) O texto 07 aborda um grave problema social. O que levou esse homem a procurar e comer restos de alimentos jogados no lixo?

b) Você já identificou cenas como essa descrita no poema? Relate.

c) Como você pensa que esse problema poderia ser solucionado?



Oficina 02 - A poesia mato-grossense

Conteúdo: Poesia regional.

Habilidade(s): EM13LP45

Atividade: Leitura de alguns poemas de poetas mato-grossenses. Orientações para a realização de uma pesquisa sobre poetas atuais do Estado de Mato Grosso.

Carga horária: 1 hora / aula.

Estratégia da aula:

- Questionar se os alunos conhecem algum poeta ou poetisa da região e informar que nessa oficina vamos conhecer alguns poemas desses autores.
- Realizar a leitura de alguns poemas de poetas mato-grossenses.
- Solicitar que os alunos realizem uma pesquisa sobre a vida e obras desses poetas e tragam essas informações para a próxima oficina. Essa pesquisa pode ser feita em grupos e cada grupo escolhe no mínimo dois autores diferentes.
- Poetas sugeridos para a pesquisa: Rubens de Mendonça, Marta Cocco, Aclyse de Mattos, Lucinda Persona, Marli Walker, Manoel de Barros, ou outros de sua escolha.

Sugestões para o professor:



- Você pode escolher outros poemas e pesquisar poetas que fazem parte do contexto do seu aluno ou da sua região.
- É aconselhável que o professor faça a pesquisa antecipadamente e traga para a aula, pois se nenhum aluno fizer a pesquisa, a aula não ficará comprometida. .

Atividades da oficina 02

Orientações para a pesquisa:

Escolha dois poetas mato-grossenses e pesquise sobre a vida e obras mais importantes desses autores.

1) Pergunte aos familiares se conhecem ou já ouviram falar desses poetas.

2) Escolha um poema de cada um dos poetas pesquisados e escreva se gostou da leitura e o que entendeu de cada um.

3) O que você acha que o poeta pretendia passar para o leitor quando escreveu o poema? O texto teve algum sentido para você ou produziu alguma reflexão social, política ou pessoal?

4) Os poemas despertaram algum sentimento em você?

5) Encontrou algo interessante sobre a vida do poeta que você pesquisou?

6) Qual poeta você gostou mais e por quê?

Atenção: A atividade será entregue em folha separada ou enviada em arquivo no grupo do whatsapp da turma.

Sugestões para pesquisa:

<https://academiamtdeletras.com.br/>

<https://homoliteratus.com/20-poetas-de-mato-grosso/>

<http://www2.unemat.br/literaturamt/livro-walnic03.htm>

http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/mato_grosso/mato_grosso_index.htmlolha.



Vamos conversar um pouco.

a) Você gosta de ler poemas?

Não ()

Sim ()

mais ou menos ()

b) Você conhece algum poeta da nossa região?

Não ()

Sim () qual? _____



Agora vamos ler alguns poemas de autores matogrossenses.

Texto 01

Saturação

Nada mais há de original no mundo.
Registram-se nascimentos e mortes
a cada segundo.
Noticia-se simultaneamente
perdidos e achados.

A poesia se debate
por um possível novo tema
e satura-se cada vez mais de
solidões.

Quando chover,
talvez a paisagem se renove.

(Marta Cocco)

<http://ruidomanifesto.org/tres-poemas-de-marta-cocco/>

Texto 02

3 Hai Kais em Mato Grosso

I
Céu do pantanal
lago invertido
peixestrelas
II
Subitamente o ipê
enche de luz
a madrugada
III
Deliro
lírios
no rio
(Aclyse de Mattos)

<https://www.revistapixe.com.br/aclyse-mattos-7>

Para refletir e responder:

Texto 01

a) O mundo e a poesia estão cheios de solidão. Nasce e morre tanta gente todos os dias e mesmo assim as pessoas se sentem sozinhas. Você concorda com a autora? Por que isso acontece?

b) O que a chuva representa para você no poema?

Texto 02

a) O poema apresenta como temática o haicai e a paisagem do Pantanal. Você conhece o Pantanal?

b) Na leitura do poema você consegue visualizar o céu do pantanal comparado a um lago invertido, o pé de ipê iluminado talvez pela lua e a bela paisagem no rio?

Texto 03

Taturanas

No coração do cerrado afetado pela seca
o fogo surgiu de súbito
de um desconhecido foco inicial
tomando um rumo qualquer.

No inferno que se fez
o reino animal se pôs em fuga.
Seriemas e lagartos (seguidos por
labaredas)
Pediam passagem à vida.

Ao longo de uma estrada
 numa única direção, desesperadas,
 também taturanas fugiam

centenas de taturanas enfileiradas
fugiam
com seus corpos sanfonados
num insuportável esforço de sair
de dentro delas mesmas.
(Lucinda Persona)

<https://www.revistapixe.com.br/lucinda-nogueira-persona-10-esp>

Texto 04

Garimpo do meu sonho

Garimpo do meu sonho, onde busco o perfeito
Diamante do amor e encontro só retalho!...
Retalho da ilusão que atiro contrafeito
Qual pedra sem valor que pelo solo espalho!...

Outras vezes mergulho e vou sondar o leito
Deste rio da vida e encontro só cascalho
Do meu sonho de amor que hoje dorme
desfeito,
E é esta a recompensa atroz do meu trabalho!...

Lembra, Poeta, é tal qual um garimpo, esta
vida!
Vivemos a sondar a pedra apetecida,
Cheios de imensa fé e de louca ambição...

E passa a mocidade e passa a primavera...
Por fim quando morrer a última quimera
Somente não de ficar, cascalhos da ilusão! ...
(Rubens de Mendonça)

<https://rubensdemendonca.com.br/obras-digitalizadas>

Texto 03

a) O que pode ter ocasionado o fogo que fez com que as taturanas e outros bichos fugissem desesperados?

b) Você acha que o fogo foi acidente ou ação humana?



c) O desespero do animal, com o corpo em chamas, era tanto que as taturanas se esforçavam para “sair de dentro delas mesmas”. Como você explicaria isso?

Texto 04

a) O poeta compara a vida com um garimpo, onde ele só encontrou cascalhos. O que pode ter levado o poeta a escrever isso? Será que ele está desiludido com a vida ou com o amor?

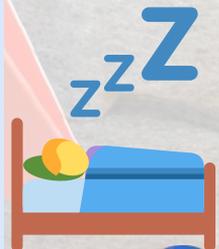
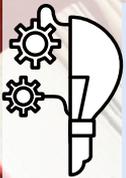
b) O que você acha que representa o cascalho nesse poema?

Texto 05

O fazedor de amanhecer

Sou leso em tratagens com máquina.
Tenho desapetite para inventar coisas prestáveis.
Em toda a minha vida só engenhei
Três máquinas
Como sejam:
Uma pequena manivela para pegar no sono.
Um fazedor de amanhecer
para usamentos de poetas

E um platinado de mandioca para o
fordeco de meu irmão.
Cheguei de ganhar um prêmio das indústrias
automobilísticas pelo Platinado de Mandioca.
Fui aclamado de idiota pela maioria
das autoridades na entrega do prêmio.
Pelo que fiquei um tanto soberbo.
E a glória entronizou-se para sempre
em minha existência.
(Manoel de Barros)



Texto 05

a) Quais as 3 invenções do poeta?



b) Elas têm alguma utilidade?

c) Você encontrou alguma palavra no poema que lhe causou estranhamento? Qual e por quê?

d) O que seria um “fazedor de amanhecer”?



Oficina 03 - Roda de conversa: a voz do poema

Conteúdo: Poesia regional.

Habilidade(s): EM13LP45

Atividade: Compartilhamento das informações retiradas da pesquisa sobre os poetas mato-grossenses.

Carga horária: 1 hora / aula.

Estratégia da aula:

- Promover uma "roda de conversa" para que os alunos compartilhem as informações da pesquisa sobre os poetas.
- Os alunos podem também trazer a pesquisa escrita em uma folha e entregar para o professor.
- Preencher uma tabela a fim de organizar essas informações.

Sugestões para o professor:



- Caso não seja possível realizar a "roda de conversa", na modalidade presencial, ela poderá ser substituída por um compartilhamento das informações da pesquisa via whatsapp. Cada aluno ou grupo de alunos posta a pesquisa que fez.

Oficina 03 - videoaula: <https://youtu.be/V3zBWEU0nWo>

Atividades da oficina 03

Agora vamos compartilhar as informações que encontramos na pesquisa sobre os poetas mato-grossenses.

Antes disso, preencha a tabela abaixo para depois compartilhar os resultados de sua pesquisa:

Tabela de informações sobre a pesquisa

Nome do poeta	Alguns dados sobre a vida do poeta	Obra lida ou poema	Impressões ou sentimentos provocados em você	Temática identificada no poema	Palavras ou frases que justifiquem a temática identificada
Rubens de Mendonça	Poeta, historiador e professor.	Garimpo do meu sonho	Solidão, desilusão	Amor e solidão	Diamante do amor.
Marta Cocco					
Aclyse de Mattos				Memória pantaneira	
Lucinda Persona	Escritora, bióloga e professora.			Natureza	
Marli Walker					

Nessa oficina você teve a oportunidade de conhecer alguns poetas de Mato Grosso. Esperamos que a pesquisa e leitura dos poemas tenham despertado em você o desejo de saber mais sobre a literatura produzida na nossa região.

Até a próxima oficina!

Oficina 04 - O poema: contexto de produção

Conteúdo: Leitura e análise de poemas, intertextualidade, recursos sonoros.

Habilidade(s): EM13LP01 - EM13LP03.

Atividade: Ler e analisar poemas, considerando o contexto de produção

Carga horária: 1 hora / aula.

Estratégia da aula:

- Ler e analisar os poemas buscando relacionar a época em que o poema foi escrito e as condições de produção.
- Trabalhar a intertextualidade retomando o texto que foi lido na oficina 01 "No meio do caminho" e fazer um paralelo com o trecho do poema "História de viagem" da Marli Walker, que cita o caminho e a pedra.
- Contextualizar o poema "História de viagem", comentando sobre a migração sulista para o Mato Grosso e as motivações em busca de melhorias. Lembrando que a poetisa Marli Walker participou desta jornada, aos 18 anos, estando recém casada.
- Apresentar o vídeo da música "Na Chapada", antes de ler o texto. Solicitar que prestem atenção nos sons e a musicalidade.

Sugestões para o professor:

- A intertextualidade pode ser também exemplificada com o poema "Canção do Exílio" de Manoel Bandeira e o trecho do Hino Nacional "Nossos bosques têm mais vida. Nossa vida (em teu seio) mais amores", entre outros exemplos.
<https://www.todamateria.com.br/cancao-do-exilio-de-goncalves-dias/>



Atividades da oficina 04

Hoje vamos ler e analisar alguns poemas, considerando que o contexto histórico-político-social, ou seja, em que época o autor viveu, os acontecimentos importantes vivenciados pelo autor ou o que ocorria no mundo que podem tê-lo influenciado a escrever. Muitos poemas apresentam uma intencionalidade, isto é, o poeta pode ter usado seu texto para fazer denúncias ou promover reflexões no leitor.

Agora vamos ler e analisar os poemas abaixo, observando os traços de intertextualidade e os recursos sonoros usados nos poemas.

Texto 01

História de viagem (Marli Walker)

Não encontramos a pedra no meio do caminho

Desviamos o caminho por mil histórias

Compridas histórias que não acabam mais
Histórias de gente...

De reis, rainhas, príncipes, princesas,
Heróis, heroínas, todos reais...

Viagem tão comprida quanto a história
Que nos conduziu à travessia...

Flutuamos ao celebrar a partida
Flutuamos duas vezes o retorno

E voltamos melhores, mais inteiros

Respiramos o pó misturado com o ocaso

Dupla perfeita, afinada, bonita...

A melhor história que o sertão,

A mata, o céu, o sol e a lua contarão...



Para refletir e responder

Texto 01

a) A intertextualidade é um recurso utilizado, no qual em um texto é citado outro que já existe. Nesse poema da Marli há algum trecho que te faz lembrar de um outro poema já lido em oficinas anteriores? Qual o poema e o autor?

b) A partir da década de 1980 ocorreram muitas migrações da região sul do país em direção às terras do Mato Grosso, motivadas pela extração do ouro, exploração das riquezas naturais e aquisição de terras. O poema “história de viagem” relata um pouco dessa história. Baseado no poema, como você descreveria essa viagem?

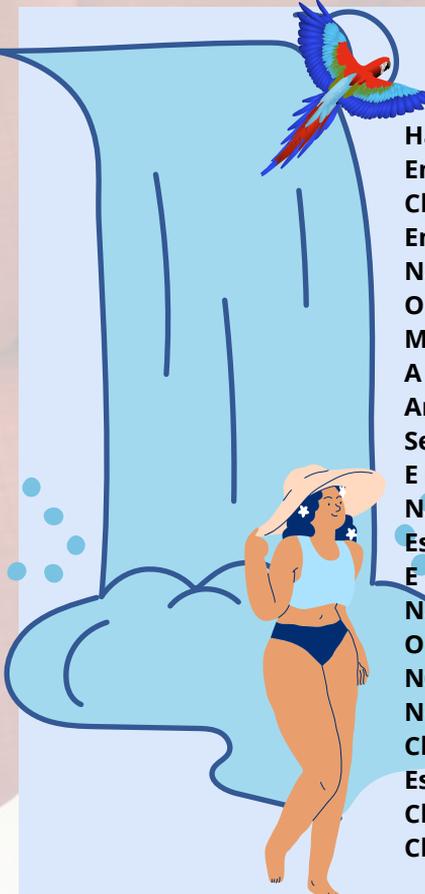
c) Quem são esses heróis? São pessoas reais ou imaginárias?

d) Na sua opinião, a autora do poema também é personagem dessa história e por que?



Texto 02

Na Chapada (Ney Matogrosso, Tetê Espíndola)

A stylized illustration on the left side of the page. At the top, a colorful parrot with blue, red, and yellow feathers is perched on a circular branch. Below it, a waterfall flows down a rocky ledge. At the bottom of the waterfall, a woman with dark hair, wearing a light blue tank top, dark blue bikini bottoms, and a wide-brimmed hat with white flowers, stands looking towards the waterfall. To the right of the waterfall, there are several blue birds in flight, some with pinkish-red chests.

Há um chuveiro na Chapada
Em toda mata um cochicho em cê-agá
Chuá-chuá na queda d'água
Em me espicho e fico quieta
Nada me falta
O véu de noiva de água virgem
Me elevou, envolveu
A sua ducha me deu vertigem
Arrepio, rodopio, em mim
Seu jorro não tem mais fim
E nesse êxtase me deixo
Não sei quem sou
Estou no meio do arco-íris
E saboreio elixires de amaralis
Na cachoeira enxurrada
O véu da xhuva desceu
No vento nuvem
No céu desaba
Chapinhante,
Espumante,
Champagne
Chapada dos Guimarães

<https://www.lettras.mus.br/tete-espindola/272603/>

Assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=zH9N-Yf6fqE>

a) Você conhece Chapada dos Guimarães? Visitou alguma cachoeira ou algum outro lugar desse grande parque nacional conhecido no Brasil todo e até mesmo por muitos outros países? Relate alguma experiência que você tenha vivido por lá ou mesmo que alguém tenha compartilhado com você e que valha a pena registrar aqui.

b) O texto foi construído utilizando recursos sonoros que sugerem o som da água em movimento. Qual paisagem o texto pretende criar na imaginação do leitor?

() chuva () cachoeira () enxurrada () rios e mares

c) Que sensações o poema provocou em você?

d) Há algo que tenha lhe chamado à atenção ou que tenha lhe causado estranhamento no poema? Relate.

Texto 03

Aldeia Mato Grosso (Marli Walker)

Árvores mortas
Labirintos de madeira
Sonhos esculpidos
Com suor e fé
Paisagem com sede
De homens valentes
Imitadores do Mundo
Tão pequeno, tão perto
Vigiando a respiração
Da mata remanescente
Invasores pós-modernos
Carentes de árvores
De peles-vermelhas
De água e pássaros
Carentes de paz...



a) O texto 03 retrata a migração sulista e a formação das colônias, a retirada da madeira e as grandes plantações de lavoura. Nesse contexto, quais as ações humanas podem ter causado prejuízos à natureza?

b) Qual o reflexo dessas ações no mundo hoje?



c) Você acha que a falta de chuvas e o intenso calor de Cuiabá, por exemplo, podem ser um desses efeitos? Justifique sua resposta.

Texto 04

Assim será
(Marli Walker)



Quando todo o verde se perder
Todo verde se queimar
Todo verde sangrar
Escorrendo em veias abertas
No chão permissivo de tudo o que fui
Pedirei à chuva para lavar minhas
dores
Assim será até sempre, até nunca
E então, quando a chuva vier,
Vou gritar as mentiras
Encharcar de esperança
Aquilo que o coração salvar
Vou dizer aos meus amigos
Que tudo é vão
Que nada é puro
Nunca e sempre.



d) No texto 04, o verso: “pedirei para a chuva lavar minhas dores”, revela sinais de sofrimento. Baseado no poema, o que teria causado essa dor?



Oficina 05 - Recursos linguísticos na construção de sentidos

Conteúdo: Poemas, acróstico, recursos linguísticos, figuras de linguagem (metáfora, prosopopeia, aliteração).

Habilidade(s): EM13LP01 - EM13LP06 – EF69LP48

Atividade: Ler e analisar poemas, observando os recursos linguísticos utilizados na construção dos poemas. Produzir um acróstico.

Carga horária: 1 hora / aula.

Estratégia da aula:

- Promover primeiramente a leitura do poema "lavoura madura" e uma análise geral desse poema,, questionando se os alunos já viram uma lavoura de algodão, para somente depois explicar as metáforas presentes no texto.
- Proceder da mesma forma com o texto "Ventania", levando o aluno a identificar, na natureza e nas mudanças climáticas, as características típicas do mês de agosto., como: seca, ventos mais fortes. e como a baixa umidade do ar pode causar o ressecamento da pele.
- Permitir que o aluno produza o acróstico de forma livre, dando outras opções de tema.
- O aluno pode pesquisar outras figuras de linguagem. Sites como:
- <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/figuras-de-linguagem>
- <https://www.todamateria.com.br/figuras-de-linguagem/>

Sugestões para o professor:



- Você pode escolher outros poemas que retratam melhor a região e a realidade do aluno. e incluir outras figuras de linguagem.
- O acróstico também pode ser produzido com as iniciais do nome da cidade que o aluno nasceu. ou algum lugar que ele tenha residido e que deixou lembranças.

Atividades da oficina 05

Nessa oficina vamos ler e analisar alguns poemas e conhecer alguns recursos linguísticos (figuras de linguagem) utilizados na construção desses poemas.

Nos poemas a seguir temos vários recursos característicos da linguagem própria dos poemas, ou seja, que revelam uma linguagem figurada. Um desses recursos é a figura de linguagem chamada metáfora.

Mas o que é metáfora?

Veja no verso “O imenso lençol de linho branco”. A expressão “lençol” não se refere exatamente àquela peça que usamos na cama, mas é a imagem associativa que o eu-lírico construiu para definir a lavoura de algodão. Metáfora, nesse caso, é uma comparação entre a imagem que queremos descrever com outro objeto que apresenta elementos semelhantes. Sendo assim, a lavoura de algodão assemelha-se a um lençol branco.

a) Agora você consegue identificar outras metáforas no poema? Cite e explique que associações de sentido você consegue fazer.

Texto 01

Lavoura madura (Marli Walker)

À beira do caminho duro e seco
O imenso lençol de linho branco
Oferece sonhos de algodão
Que carrego dobrados na retina
Para desdobrá-los, um a um,
Sobre os instantes infinitos
Da minha espera glacial.



Texto 02

Ventania (Marli Walker)

No mês de agosto
Dobrei o tempo
Quebrei o vento
Expus aberto meu rosto
Ele trincou, craquelou
Verteu gotas de fumaça.
Mato Grosso espera
E evapora comigo
A última chuva...



Outro recurso linguístico utilizado nos poemas é a personificação ou prosopopeia. É quando o poeta atribui qualidades e sentimentos humanos a seres irracionais. Observe o verso “Mato Grosso espera”, no texto 02. O poeta dá características humanas ao estado de Mato Grosso que ele não possui, como “esperar”, por exemplo, pela chegada da chuva.

O texto 03 é um acróstico.

Você sabe o que é um acróstico?

O acróstico consiste na formação de palavras ou frases na vertical utilizando as letras iniciais (às vezes as do meio ou do fim) de cada verso.

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/acrostico>

Texto 03

Sociedade de povos errantes...
Imagens de sul, de sol e sal
Nas tuas praças e no mapa da mina
Os teus pecados lamentam teu mal
Povos silenciados no teu sonho Capital...

SINOP é um município da região norte do Mato Grosso colonizado por paranaenses. O nome é uma sigla da empresa responsável por essa colonização e significa: Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná.

https://www.brasilchannel.com.br/municipios/mostrar_municipio.asp?nome=Sinop&uf=MT

Agora que você já sabe o que é um acróstico, vamos colocar em prática o que aprendemos.

Faça um acróstico utilizando as iniciais da palavra CUIABA ou de outra cidade ou palavra que você preferir.

Responda as questões abaixo sobre o texto 03:

a) O texto 03 fala de “povos errantes” e “povos silenciados”. Quem você imagina que seriam esses povos errantes e que povos foram silenciados durante esse processo de colonização? Existiam outros povos habitando o local?

b) No último verso do poema a palavra “Capital” possui duplo sentido. Quais significados essa palavra traz no poema para você? Explique.

c) O que motivou essas pessoas a migrarem do sul do país para a região do Mato Grosso?

d) No texto 03 aparece um exemplo de prosopopeia. Identifique esse recurso no texto e explique qual associação de sentido você consegue fazer. Se for necessário leia novamente o quadro explicativo da página anterior.

A aliteração é a repetição de fonemas iguais na mesma frase provocando uma sonoridade, exemplo: “o rato roeu a roupa do rei de Roma”.

e) Identifique no texto 03 um exemplo de aliteração e escreva que imagens essas 3 palavras representam no poema.

Oficina 06 - Conhecendo a obra: "Pó de Serra"

Conteúdo: A obra "Pó de Serra" (Marli Walker),

Habilidade(s): EM13LP45 - EM13LP51

Atividade: Conhecer o livro "Pó de Serra", da Marli Walker. Leitura e análise de poemas da autora.

Carga horária: 2 horas / aula.

Estratégia da aula:

- Apresentar o livro "Pó de Serra". Se possível o livro físico.
- A leitura e análise dos poemas da Marli Walker, poetisa de Cuiabá, tem como intuito promover um conhecimento prévio para que o aluno tenha comentários e questionamentos a serem feitos no dia do encontro com a poetisa (oficina 08).
- O livro retrata nos poemas um pouco da experiência e trajetória da autora que migrou, do sul do país para a região do Mato Grosso. Relata também o processo de colonização, extração da madeira e plantação das lavouras. Contextualizar antes da leitura dos poemas.
- No texto 02 levar o aluno a perceber que o crescimento e das cidades ocupou o lugar que antes eram de animais e florestas.
- No texto 03 refletir sobre a aculturação, decorrente das migrações e que trouxeram mudanças nos hábitos.
- Trazer outros exemplos de poemas visuais.

Sugestões para o professor:



- Você pode escolher outro livro e poemas que retratam melhor a região e a realidade do aluno.
- O professor pode incentivar a produção de um poema visual nesta oficina.

Atividades da oficina 06



Hoje vamos conhecer a obra "Pó de Serra", da Marli Walker. Você conhece essa autora? O que você acha de convidarmos a poetisa para falar do livro que iremos estudar e de outros que ela produziu também?

Para isso vamos ler mais alguns de seus poemas, a fim de construirmos um conhecimento prévio que possibilite um melhor diálogo, "roda de conversa", com a autora. Procure anotar algo que você deseje perguntar para a autora ou comentário sobre a obra.

1) Vamos juntos refletir sobre a obra:

A obra "Pó de Serra": Construindo sentido

Na obra "Pó de Serra" a divisão e sequência dos capítulos sugerem um percurso feito pelo colonizador sulista que segue desbravando o Mato Grosso.

A obra inicia com o poema intitulado "poema sem título" e segue o percurso com a "saga", a "Aldeia Mato Grosso", o "Rio sem margens", a "Espera", os "Rumos", a "Seca", a "Lavoura madura", a "Ventania" e finaliza com o poema "Assim será". Nesse primeiro momento o título que separa os intervalos ou divisões do livro não é apresentado como na sequência dos demais poemas. É como se autora estivesse já resumindo a trajetória desde as lutas internas e externas ("saga"), a formação e organização da aldeia ("Aldeia Mato Grosso"), as descobertas dos rios ("Rios sem margem"), a espera da chegada ("Espera") e das promessas da conquista do novo solo, o caminhar sem saber ao certo os rumos do futuro ("Rumos), as queimadas ("Seca") e o plantio da lavoura ("Lavoura Madura"), os percalços desse trajeto ("ventania") e a denúncia sutil da devastação ("Assim será").

Desse ponto em diante o livro traz os subtítulos que sugerem:

“Matão” – Revela e denuncia a travessia na mata fechada,
“Madeira nobre” – Retrata a descoberta e exploração das riquezas naturais pelos colonizadores.

“Musgos e cortes” – Denuncia o descarte, destruição da natureza e retirada do que tinha valor financeiro.

“Viveiro”- Esperança de renovo com a lavoura e as plantações de algodão.

“Lenha” – Representa as sobras da colonização. O fogo, o grito, a recompensa ou prêmio, a tortura e a dor que restaram.

“Cedro Rosa” – O reflorestamento ou “arvorecer” da história em forma de poesia. Que ressurge com a “chuva poética”, na imagem do “Cálice” ou da árvore, nas confissões de culpa e esperança.

2) Vamos ler e analisar alguns poemas da Marli Walker?

Texto 01

Lição tardia

E a classe viajava em clima de excursão...

O menino embarcou no sonho

Aventurou-se história adentro...

Adivinhou lugares mágicos

Muito além daquelas matas

Longe das árvores milenares

Dos macacos matinais e pontuais

Das serras cortadeiras e certas...

Perdeu-se em montanhas de neve

Em castelos e palácios encantados

Aportou em reinos tão distantes

E não notou que o futuro chegou.

.....

Hoje está só...

Suas matas estão secas e vazias

Sem algazarra matinal...

Escreveu, sem saber,

A triste história dos meninos do amanhã...



a) No verso “E a classe viajava em clima de excursão”, a palavra “classe”, no poema, se refere a quem? Por que você acha que a poetisa usou essa palavra e qual o significado que ela produz no poema para você? Explique.

b) Que cena você imagina ao ler o verso que diz: “serras cortadeiras e certeiras”? Na sua opinião, por que as serras eram certeiras e qual o sentido da palavra “certeiras” no poema?

c) Ao ler o verso “o menino embarcou no sonho” e considerando que na região do Mato Grosso não neva, o que você acha que o menino viu e que fez ele imaginar que “perdeu-se em montanhas de neve”? O que seriam essas “montanhas de neve” no poema, para você?

d) Os colonizadores ao saírem da região sul do país deixaram suas casas e foram para o Mato Grosso construir uma nova moradia. Baseado nos versos “Em castelos e palácios encantados. Aportou em reinos tão distantes”, como você imagina que eles sonhavam que seria essa nova moradia?



e) A poetisa diz que “o futuro chegou” e que o menino “escreveu, sem saber, a triste história dos meninos do amanhã”. Baseado no poema, quem você acha que são esses “meninos do amanhã” e por que a autora diz que é uma “triste história”? O que você acha que aconteceu com a mata e os macacos citados no poema?

Comente a partir de fragmentos do texto.

Texto 02

O endereço verde das tuas ruas
Nos salva da derrubada
Enche de mata a calçada...



a) Muitas ruas, avenidas e bairros receberam o nome de pessoas que foram importantes na sociedade, como uma forma de homenagem póstuma. No Mato Grosso existem algumas cidades que nomearam suas ruas e bairros com nomes de plantas e animais. Na sua opinião, por que eles escolheram nomes de plantas e animais e qual era a intenção quando fizeram isso?

b) Considerando que o verbo “salvar” pode também significar remir, libertar, tirar ou livrar (algo ou alguém) de perigo ou algo parecido, que sentido tem para você o verso “nos salva da derrubada”? Comente.

Texto 02



Café com chimarrão
Tereré com limão
Sou quase Mato Grosso



a) Muitos hábitos culturais se desenvolveram em determinadas regiões do país devido ao clima ou outros fatores geográficos ou históricos. Nesse sentido, por que você acha que a autora diz no poema que “sou quase Mato Grosso”?

Você já ouviu falar em poema visual?

A poesia visual ou concreta consiste numa junção entre a literatura (o texto do poema) com as artes visuais (a imagem criada através das palavras). De modo simplificado podemos dizer que o poema visual é uma poesia que está amparada na imagem.

<https://www.culturagenial.com/o-que-e-um-poema-visual-exemplos/>

Leia os textos abaixo e identifique os elementos visuais

Texto 04

Andei os caminhos seguros que traçaram
para mim
Labirintos sem fim, enigmas da caminhada
Desandei... andarilha do nada...

a) Que imagem você consegue visualizar no poema 04 e o que essa imagem pode representar no poema?

Texto 05

Chuva poética
Raios alucinados...
Aguaceiro de desejos ...
Inundação de anseios ...
Tempestade represada ...

..

..

.

Hoje o céu choveu em mim tua metáfora molhada...!

a) Que imagem o poema 05 sugere? Que sensação essa imagem do poema traz para você?

ATENÇÃO: ATIVIDADE EXTRA

Na próxima oficina nós vamos ter a oportunidade de conhecer a poetisa Marli Walker. Escolha um ou mais poemas da escritora, lidos nas oficinas, elabore questões ou anote comentários sobre os poemas que você gostaria de compartilhar com a autora. Você também pode escolher um poema da Marli e dizer o que mais te chamou atenção no poema. Deixe tudo anotado para que você possa fazer esses questionamentos e comentários diretamente para a autora, no dia da oficina “Encontro com Marli Walker”.

Oficina 07 - Encontro com a poetisa Marli Walker

Conteúdo: Leitura, análise e diálogo sobre poesia. A obra "Pó de Serra", na perspectiva da autora.

Habilidade(s): EM13LP45

Atividade: Live com a poetisa Marli Walker. A autora comentará sobre sua trajetória enquanto escritora e sobre suas obras.

Carga horária: 1 hora / aula.

Estratégia da aula:

- Apresentar a gravação da live com a poetisa Marli Walker (lembrando que a oficina foi planejada para ser uma roda de conversa, porém com a pandemia alteramos para uma live).
- Caso o professor tenha escolhido outro livro ou autor, sugerimos que se mantenha a roda de conversa, pois o contato direto com o autor pode propiciar uma rica experiência para o aluno.
- Depois da fala da autora, incentivar os alunos a fazerem questionamentos e comentários sobre os poemas lidos nas oficinas.

Sugestões para o professor:



- No caso da impossibilidade de convidar um poeta, pode-se valer de pessoas próximas ou conhecidas que possam falar sobre seu envolvimento com a poesia.

Atividades da oficina 07

Nessa oficina vamos conhecer a poetisa Marli Walker. No decorrer das oficinas nós lemos e analisamos vários poemas da autora e hoje vamos conhecer um pouco mais sobre a vida e obras publicadas. Será uma rica oportunidade de ouvir a escritora e confrontar com as análises dos poemas que realizamos nas oficinas.

A autora poderá falar livremente sobre sua trajetória enquanto escritora e seus poemas. Ao final da fala da autora, você poderá fazer perguntas, tirar dúvidas ou comentar sobre os poemas analisados nas oficinas.

Você pode utilizar os questionamentos e comentários que você já fez em uma das aulas anteriores (foi dado como atividade extra na oficina 06).

Caso a autora não tenha comentado em sua fala, você pode perguntar, por exemplo:

- Quando ela começou a escrever poemas?
- Quais os temas que gosta de escrever?
- Qual seu maior objetivo com a publicação da obra “Pó de Serra”?
- O que você pretendia despertar no leitor através dos seus poemas?

Vídeo com a poetisa Marli Walker:

Obs.: todos as aulas foram gravadas, porém, a maior parte das videoaulas ficaram com tamanho que dificultou a geração do link de acesso.

Oficina 08 - Poesia na rua e na internet: nova forma de fazer poesia.

Conteúdo: Poesia urbana (lambe-lambes) e poesia na internet (click na rua, insta poemas)

Habilidade(s): EM13LP01 - EM13LP23

Atividade: Encontro com Eryck Miranda: relato de experiência com a poesia. Vídeo do carteiro e a poesia. Pesquisar poemas na internet.

Carga horária: 1 hora / aula.

Estratégia da aula:

- Convidamos o ex-aluno da escola, Eryck Miranda, para conversar com os alunos e fazer um relato de sua experiência com a poesia.
- Apresentar exemplos de lambe-lambe, poemas publicados na internet (insta poemas e outros).
- Apresentar o vídeo do carteiro que entrega junto com as cartas pequenos poemas, mostrando outras formas de fazer e propagar a poesia.
- Os alunos podem fazer uma pesquisa na internet em busca de poemas e compartilhar o que mais gostaram no poema.
- No final da aula, lembrar os alunos do recado abaixo:

ATENÇÃO: TRAZER PARA A PRÓXIMA OFICINA:

Folhas impressas de jornais, revistas, livros ou qualquer papel impresso que possam ser recortados e rabiscados.

Sugestões para o professor:



- O depoimento do Eryck Miranda foi gravado e o vídeo está disponível, porém o professor pode convidar uma pessoa que tenha algum envolvimento com a poesia para falar com os alunos. Poderia ser um um aluno, professor, funcionários da escola ou mesmo pessoas do bairro.

Atividades da oficina 08

Existem várias formas de se fazer poesia. Você já se deparou com algum poema colado em postes, muros ou em qualquer outro lugar visível na cidade?

Você já leu algum poema publicado na internet? Normalmente são poemas curtos, mas com grande carga de informação.

Vamos conhecer alguns exemplos?

1) Exemplos de lambe-lambe:



Projeto ganhou visibilidade em grandes páginas na internet (Foto: Amardrugada/Divulgação)



Os são coladas em postes, muros e diversos outros lugares (Foto: Amardrugada/Divulgação)

<http://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2016/10/jovem-cola-lambe-lambe-com-mensagens-reflexivas-em-divinopolis.html>

2) Poesia na internet: insta poemas

Muitas pessoas postam poemas nas redes sociais. Rupi Kaur, por exemplo, faz parte da “geração de instapoets”, pessoas que postam seus poemas nas redes sociais e alcançam milhares de seguidores. Vamos ler alguns poemas dessa autora?

Texto 01

Amor próprio - A ruptura

Eu não fui embora porque
eu deixei de te amar.
Eu fui embora porque
quanto mais
eu ficava menos
eu me amava.

Texto 02

Como ele me toca - O amor

Como ele me toca - O amor
Ele tocou meu pensamento
antes de chegar à minha cintura
meu quadril ou minha boca.
Ele não disse que eu era
bonita de primeira
ele disse que eu era
extraordinária. - Como ele me toca

<https://poesiapoemaseversos.com.br/>

<https://www.mensagenscomamor.com/trechos-de-outros-jeitos-de-usar-a-boca>

3) Exemplos de cliques na rua:



3) Vídeo do carteiro que entrega poemas junto com as cartas:



<https://www.youtube.com/watch?v=fKJDVjgguls>

4) Depoimento do ex-aluno da escola, contando sua experiência com a poesia.



Agora procure na internet outros poemas e copie no caderno ou salve em um documento do word o poema que você mais gostou. Não esqueça de colocar o nome do autor e o site que foi publicado.

Oficina 09 - Produzindo poemas

Conteúdo: Produção textual: poema.

Habilidade(s): EM13LP13

Atividade: Produzir poemas, utilizando o modelo de poesia "Blackout".

Carga horária: 1 hora / aula.

Estratégia da aula:

- Questionar se os alunos tem facilidade para produzir poemas e dizer que existem formas fáceis e práticas de se fazer poemas.
- Normalmente os alunos relatam, entre outras dificuldades na hora de produzir um poema, que não encontram as palavras certas quando estão escrevendo o poema. Essa é uma boa oportunidade de dizer que as palavras estão ao nosso redor, escritas em vários textos e a nossa disposição.
- Demonstrar as sugestões descritas nas atividades, como: trazer os versos recortados e colocar em um recipiente ou garrafa pet, trocar palavras de poemas conhecidos, retirar palavras de textos comuns como conta de energia e outros e produzir exemplos de poemas para os alunos.
- O vídeo desta oficina tem esses exemplos de como produzir um poema grifando as palavras "poema blackout"
- Lembrar que os poemas produzidos serão apresentados no Sarau de poesias na escola.

Sugestões para o professor:



- Os poemas produzidos pelos alunos podem também serem publicados nas redes sociais (facebook, instagran ou blog da escola).
- O professor pode também criar um blog, caso a escola não tenha, para publicar além dos poemas, todas as atividades de produção textual dos alunos.

Atividades da oficina 09

Você já produziu algum poema?

Nessa oficina vamos produzir poemas de uma forma bem diferente. Vou deixar aqui algumas sugestões de procedimento para produção do poema.

·Poema Blackout - Pegue uma folha impressa, (pode ser um poema ou qualquer outro texto), com uma caneta vai riscando palavras ou frases e deixando outras sem riscar. O poema surgirá das palavras que você escolheu não grifar.

·Você pode também recortar versos de poemas e colocar dentro de uma garrafa pet. Depois de misturar os versos, você retira aleatoriamente as frases e vai montando o poema.

·Outra opção é alterar palavras nos poemas de autores clássicos.

·Poemas curtos podem ser produzidos a fim de serem publicados no facebook da escola ou no instagram.

Agora vamos colocar em prática e produzir poemas!

Escolha uma das opções sugeridas acima e faça seu poema. Depois você pode compartilhar seu poema com os colegas (whatsApp, facebook, instagram).

Vamos reunir todos os poemas produzidos nas oficinas e apresentar no dia do "Sarau de poesia na escola. Você também pode escolher poemas de autores consagrados e declamar no dia do evento.

1) Exemplos de alguns poemas produzidos com o modelo de poesia "blackout".

Material utilizado para confeccionar os poemas:

Poema 01: retiramos as palavras de uma conta de energia.

Poema 02: retiramos as palavras de um documento de carro.

Poema 03: utilizamos um exame de laboratório.

Vamos ver como ficaram esse poemas?

Texto 01

Energia

Fatura, vencimento, consumo.
Serviços, iluminação e descrição.
Histórico, indicadores e atenção.
Vencimento, multa, valor.
Próxima leitura!

Texto 02

Automóvel

Certificado, registro, licenciamento.
Proprietário, placa, chassi.
Combustível, fabricação.
categoria, parcelamento.
Bilhete, seguro, cobertura.
Informações e contradições.
Prêmio tarifário!

Texto 03

Exame laboratorial

Chagas.
Controle de qualidade.
Bula do fabricante.
Soro, sangue e anticorpos.
Material, resultado: gestante.
Novos valores.
Assinatura digital.
Exame liberado!

Atenção: não fique preocupado com a interpretação do poema, pois "cada leitor, livremente, tira ou não lições das leituras para sua vida" (PINHEIRO, 2018, p. 16), ou seja, cada leitor pode ter diferentes formas de ler e dar significado ao objeto lido.

Oficina 10 - Sarau de poesias na escola

Conteúdo: Leitura e poesia. Sarau literário

Habilidade(s): EM13LP45 - EM13LP46

Atividade: Apresentação dos poemas produzidos pelos alunos, entre outros.

Carga horária: 1 hora / aula.

Estratégia da aula:

- Organizar um "Sarau de poesias na escola".
- Envolver os alunos na produção e organização de um espaço adequado para a apresentação dos poemas.
- Convidar outras turmas para apreciarem o sarau.
- Incentivar que os alunos recitem os poemas que produziram e de outros autores.
- Durante o evento, projetar vídeos curtos sobre poesia.
- Caso haja disponibilidade, pode-se também acrescentar alguma apresentação musical.
- Outra opção é filmar antecipadamente o aluno recitando a poesia e no dia do sarau projetar a gravação.

Sugestões para o professor:



- No caso da impossibilidade de realizar o evento presencialmente, o professor pode organizar uma live ou utilizar outras ferramentas digitais para a divulgação dos poemas.
- O blog da escola pode ser uma outra estratégia para a divulgação dos poemas.

Atividades da oficina 10

Chegamos ao final das nossas oficinas de leitura. Espero que a leitura dos poemas tenha despertado em você além do gosto pela leitura, a sensibilidade poética.

Agora vamos organizar um “Sarau de Poesias na escola”.

- **Organizar um espaço adequado para a apresentação dos poemas.**
- **Convidar outras turmas ou a comunidade escolar para prestigiarem o evento.**
- **Selecionar os poemas e a forma que serão apresentados.**
- **Determinar quem fará a abertura do evento e anunciará cada apresentação (cerimonial).**

Gostaria de externar aqui meus sinceros agradecimentos aos alunos que participaram da pesquisa, pois, diante do atual cenário de pandemia da covid-19, é imprescindível reconhecer as dificuldades que muitos alunos tiveram em participar das oficinas online ou mesmo em desenvolver sozinhos, as atividades propostas nesse material.

Minha imensa gratidão à equipe gestora da Escola Estadual Deputado Salim Nadaf, que apoiou e incentivou o desenvolvimento dessa pesquisa.

Meu carinho e respeito às duas professoras de Língua Portuguesa, que prontamente disponibilizaram suas aulas, nas turmas de 1º ano do Ensino Médio, para que eu pudesse aplicar a SD. Deus as recompense na justa medida tudo o que fizeram por mim e pela concretização deste trabalho.

Espero ter oportunizado uma experiência de leitura que os façam ver a poesia com outro olhar, carregado de imaginação e significados.

Deposito aqui meu muito obrigada e que Deus abençoe a todos.

Professora Pesquisadora: Alessandra Coimbra Valdivieso

4. Sequência didática - Conclusão

A sequência didática aqui apresentada foi planejada para ser aplicada de forma presencial, porém, com a pandemia de covid-19 e a suspensão das aulas presenciais, a SD precisou ser adaptada para o modelo de ensino remoto. Acreditamos que a SD se efetivará de forma mais adequada se for realizada em atividades presenciais.

A aplicação das oficinas da SD foi realizada em 10 horas aulas de 1 hora cada, com encontros na modalidade remota para os alunos que possuíam acesso à internet e em forma de material impresso (apostila), que foi entregue na unidade escolar, aos alunos sem acesso à internet.

As oficinas foram oportunizadas para os alunos de forma online, através do aplicativo Google Meet e plataforma Classroom e gravadas em forma de vídeo aula e postadas no grupo de whatsapp da turma. Além da aula gravada o aluno recebeu o "material do aluno" contendo as atividades de cada oficina.

As apostilas impressas foram entregues aos alunos 15 dias antes do início das oficinas e o aluno deveria completar as atividades e devolver o material na escola até o final do bimestre.

Como não houve participação dos alunos nas aulas online, devido a dificuldade de acesso a internet, utilizamos o material impresso "apostila" como fonte de dados.

4.1 Considerações finais

O produto educacional aqui apresentado intenciona contribuir com as práticas leitoras dos alunos do Ensino Médio, embora o material permita adaptações, conforme a necessidade e realidade do aluno e do contexto da região. Ou seja, os poemas e autores aqui apresentados podem ser substituídos por outros que façam parte do universo e realidade do aluno.

As oficinas foram aplicadas em 3 turmas de 1º ano do Ensino Médio, porém, somente uma turma foi escolhida como público alvo da pesquisa.

Habilidades da BNCC contempladas na SD

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).

(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

(EM13LP13) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do mecanismo dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

(EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.

(EM13LP45) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

(EM13LP46) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

(EM13LP48) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

(EM13LP51) Analisar obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Ensino Médio. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85121-bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 16 set 2020

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 23 ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GERALDI, João W. et al. (orgs). O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KLEIMAN, Angela. Oficina de leitura: teoria e prática. 16 ed. Campinas: Pontes Editores, 2016.

MARTINS, Maria H. O que é leitura. 19 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção primeiros passos; 74)

MAGALHÃES, Hilda G. D. História da Literatura de Mato Grosso: Século XX. Cuiabá: Unicen Publicações, 2001.

MOISÉS, Carlos F. Poesia & Utopia: Sobre a função social da poesia e do poeta. São Paulo: Escrituras Editoras, 2007.

PINHEIRO, Helder. Poesia na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2018.

SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. e Colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das letras, 2004. 3.ed. 2011.

WALKER, Marli. Pó de Serra: Poemas. Cuiabá: Carlini & Caniato Editoras, 2017.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ZILBERMAN, R.(Org.). Leitura em crise na escola: as alterações do professor. 9. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988

Respostas das atividades da SD

OFICINA 01 - (Possíveis respostas)

Texto 01 - Receita da felicidade e Texto 02 - Receita de bolo da felicidade

- a) O texto 01 é um poema e o texto 02 é uma receita culinária.
- b) Sim. O texto 01 por ser um poema, utiliza linguagem poética e o texto 02 é instrucional, ensina com fazer um bolo com ingredientes próprios para bolo.

Texto 03 - No meio do caminho

- a) Espera-se que o aluno relacione o tema com "a pedra" ou "a pedra no caminho".
- b) Sim. A pedra pode ser alguma dificuldade ou obstáculo que surgiu na vida do poeta.

Texto 04 - Carta

- a) Carta pessoal

Texto 05 - Poema tirado de uma notícia de jornal

Texto 06 - Homem morre afogado em rio durante o Natal em Cuiabá

- a) Espera-se que o aluno diferencie poema de texto jornalístico, através da linguagem utilizada no texto, pois a notícia é mais objetiva e se atenta aos fatos de forma verdadeira, enquanto o poema é mais subjetivo e não tem compromisso com a verdade.
- b) O aluno pode dizer que Gostoso é um apelido e que provavelmente João tinha uma boa aparência, por isso o chamavam assim.
- c) Provavelmente não era bem remunerado, considerando que era "carregador de feira livre".
- d) Morro da Babilônia pode ser referir a lugar de dificuldades, precariedade, sem luxo. Barracão sem número pode levar a pensar que o a identificação não era tão importante, ou sua moradia não era tão procurada ou visitada.
- e) 20 de novembro é o dia da Consciência Negra. Talvez nesse bar João se sentisse livre e feliz, pois "bebeu, cantou e dançou". Mas pode ser que ele estivesse triste, já que depois se atirou na lagoa.
- f) O aluno pode responder que João estava embriagado.
- g) Resposta pessoal

Texto 07 - O bicho

- a) Espera-se que o aluno responda que o homem estava com muita fome.
- b) Pode ser que o aluno já tenha visto, ou não, pessoas procurando comida na lata do lixo.
- c) Resposta pessoal. (sugestão: ações sociais, entrega de cesta básica, entre outros).

OFICINA 02 - (Possíveis respostas)

Texto 01 - Saturação e Texto 02 - 3 Haikais em Mato Grosso

- a) e b) Resposta pessoal.

Texto 03 - Taturanas

- a) Resposta pessoal. b) o aluno pode dizer que alguém colocou intencionalmente fogo ou ocorreu um acidente natural, causado pela seca e o calor intenso.
- b) resposta pessoal.

Texto 04 - Garimpo do meu sonho

- a) e b) Resposta pessoal (O aluno pode responder que o garimpeiro procurava "ouro", algo valioso, ou mesmo o amor, mas na vida ele só encontrou "cascalho", desilusão).

Texto 05 - O fazedor de amanhecer

- a) "uma pequena manivela para pegar no sono", "um fazedor de amanhecer" e "platinado de mandioca".
- b) Possivelmente o aluno vai dizer que não tem utilidade.
- c) professor, lembre-se que Manoel de Barros trabalha com os neologismos e as pequenas coisas para muitos não tem importância. d) Resposta pessoal. (A palavra "fazedor" pode remeter a algo que faz como uma máquina, para pegar no sono, por exemplo)

Respostas das atividades da SD

OFICINA 03 - Tabela de informações sobre a pesquisa

	poeta		provocados em você	no poema	temáticas identificadas
Robens de Mendonça	Poeta, historiador e professor.	Garimpo do meu sótio	Solidão, desilusão	Amor e solidão	Diamante do amor.
Marta Cocco	Professora, escritora e poetisa	Saturação	Nostalgia	Não há nada de novo.	Nada mais há de original no imundo. Talvez a paisagem se renove.
Aelyse de Mattos	Professor, escritor e poeta cuiabano.	3 Hai Kaij em Mato Grosso	Contemplação da natureza	Memória pantaneira. Paisagem do Mato Grosso	Cru do Pantanal Ipê Lirios no rio
Lucinda Nogueira Personá	Escritora, bióloga e professora.	Taturamas	Preservação da natureza.	Natureza. Queimadas.	O fogo surgiu de sótio.
Mirli Walker	Professora, escritora e poetisa.	História de viagem	A trajetória dos colonizadores em busca de melhorias	Migração sulista para o norte do	Caminho, viagem comprida, travessia.

OFICINA 04

Texto 01 - História de viagem

- Espera-se que o aluno relacione o texto com o poema "No meio do caminho", de Carlos Drummond de Andrade, trabalhado na oficina 01.
- Resposta pessoal. Possivelmente o aluno dirá que a viagem foi tranquila o cheia de dificuldades na caminhada.
- Os heróis são os migrantes que deixaram suas terras e se aventuram para o interior do MT, são pessoas reais, visto que a autora do poemas faz parte dessa história, é personagem, vivenciou essa travessia rumo ao MT.

Texto 02 - Na Chapada

- Resposta pessoal.
- Espera-se que o aluno imagine uma cachoeira, devido o barulho das águas caindo.
- e d) resposta pessoal.

Texto 03 - Aldeia Mato Grosso e Texto 04 - Assim será

- Desmatamento, queimadas, entre outros.
- Aquecimento global, poluição do ar e dos rios, etc.
- Resposta pessoal.
- Possivelmente a dor da poetisa por ver a destruição da natureza.

OFICINA 05 - (Possíveis respostas)

Atividade : produção textual (acróstico).

- Povos errantes seriam os colonizadores e povos silenciados podem ser os índios que moram no local antes da ocupação.
- capital no sentido de dinheiro e capital relacionado a cidade, metrópole.
- Possivelmente o ouro, com a expansão dos garimpos ou a ocupação territorial para cultivo da agricultura ou extração da madeira da região.
- prosopopeia: "os pecados lamentam". O pecado não é uma pessoa para lamentar.
- Sul, sol, sal.

OFICINA 06 - (Possíveis respostas)

Texto 01 - Lição tardia

- Classe pode se referir às pessoas que viajavam, os colonizadores, que aprenderam com as lições da vida, durante a jornada.
- Possivelmente as serras eram os instrumentos que cortavam as árvores, para a extração da madeira, direcionadas para isso. Professor, pode-se trabalhar o "certo" e o "errado", em relação ao desmatamento.
- Resposta pessoal. Possivelmente eram os amontoados de pó de serra que restavam após as serras cortarem a madeira nas madeiras.

Respostas das atividades da SD

d) Resposta pessoal.

e) Provavelmente os meninos do amanhã é a nossa geração ou a geração futura que vai colher os frutos e prejuízos pelo descuido com a natureza.

Texto 02 -

a) Resposta pessoal. (possivelmente colocaram os nomes na tentativa de "preservar" ao menos a lembrança dos animais e plantas que foram mortos.

b) Resposta pessoal. (Salvar pode remeter a livrar, da culpa, talvez, pelos atos praticados contra a natureza na época da colonização)

OFICINA 07 e 08

Rodas de conversa ou live.

OFICINA 09

Produção textual: poema

OFICINA 10

Organização do Sarau de poesias.

Sequência didática com poemas: uma estratégia pedagógica para o incentivo à leitura

Alessandra Coimbra Valdivieso et tal.
Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução de partes ou do todo desta obra sem autorização expressa do autor (art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte.

Proibido o uso comercial do produto educacional.